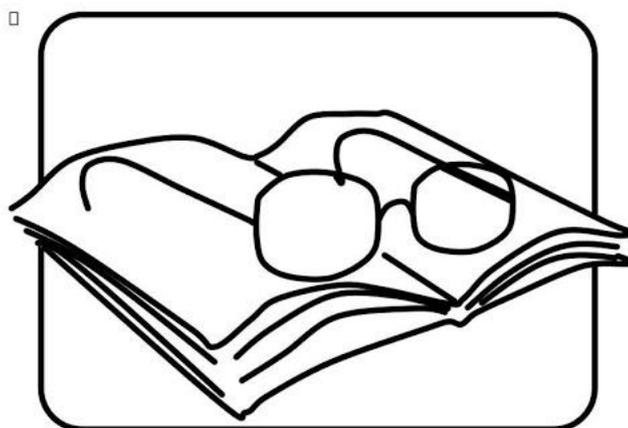


Socorro, a escola vai começar...



Estamos a iniciar o mês de setembro, o Pedro já tem os manuais escolares comprados e bem arrumados na secretária do quarto.

A mãe pediu-lhe que elaborasse a lista de material escolar do que seria necessário comprar, já está um menino crescido, vai agora para o 4º ano e os pais já lhe dão algumas responsabilidades, como essa!

Mas, ao contrário dos anos anteriores, este ano o Pedro não está nada animado para este regresso às aulas... muita coisa mudara nestas férias de verão!

O Pedro já andava a ver mal, isso era evidente quando tentava olhar para o quadro da escola aliás, já muitos colegas gozavam com ele, chamavam-no de 'pitosga' e troçavam sempre que ele perguntava à professora que palavra estava lá estava escrita. No final do ano letivo tinha mudado de lugar e, sentava-se agora, na fila da frente, mas mesmo assim o esforço começava a ser grande e as dores de cabeça, ao final do dia, também!

Então, nas férias de verão lá foi com o pai à consulta de oftalmologia e compraram uns óculos bem modernos, que lhe ficavam muito bem! Agora o Pedro via perfeitamente e já não tinha dores de cabeça, foi também aconselhado pelo médico a não passar muito tempo a ver TV, para não piorar a situação.

As férias de verão tinham sido felizes, passou muitos dias em casa dos avós, numa magnífica Quinta repleta de plantas e animais, onde aprendeu muito sobre a natureza e o campo. Mas não era pelas férias estarem a acabar que o Pedro não queria regressar à rotina escolar.

Tinha acabado de colocar, também, o aparelho nos dentes, o dentista já lhe tinha dito que seria necessário e os pais concordaram que acontecesse nas férias de verão, para que se conseguisse adaptar melhor, sem o stress dos estudos e dos dias de aulas....

_Ora lá está.... Com óculos e aparelho... _ Se eles já me tentavam ridicularizar quando via mal, imagino agora, assim!!! _Pensava ele, num lamento constante. _Até imagino os novos nomes que me irão colocar: 'caixa de óculos', 'ferrinhos'.... _Oh pá!!!.... Está visto.. vai ser o pior ano da minha vida!!!

Por mais que o Pedro pensasse, não havia forma de resolver tal situação difícil... as crianças são obrigadas a ir à escola, a mãe já lhe tinha explicado que, quem não for à escola a Polícia vem a casa buscar!

Mudar de escola estava fora de questão também, o Rui e a Mariana, que eram os seus melhores amigos, estavam lá, não conseguia enfrentar, nem um dia de escola sem eles, quanto mais um ano inteirinho???!!!

Bem, na verdade, por várias vezes, tinha estado com a Mariana e com o Rui nas férias. Combinaram vários lanches lá em casa, para diminuir as saudades. Já tinha falado com eles sobre o assunto... com eles podia falar tudo o que sentia... medos, vergonhas... eles compreendiam sempre e nunca gozavam.

Numa dessas conversas eles disseram que o iriam ajudar a adaptar-se às mudanças. Inclusivamente, o Rui também já usava óculos desde o 1º ano e explicou-lhe o quanto era natural sermos diferentes e que não havia problema com isso! Aliás, seria um verdadeiro aborrecimento se todos fossemos iguaizinhos!

Os dias passaram a correr... dentro de dias começaria um novo ano escolar.

_ Trimmmmm.... Toca o despertador do Pedro!

_ Está na hora de levantar! _diz o pai, com um grande sorriso no rosto. _ Vamos lá rapaz, hoje é o teu primeiro dia de aulas, é tempo de começar a aprender muitas coisas novas!

_ Já vou pai... _respondeu o aluno já com os nervos a aumentarem ao ouvir tais palavras.

Pedro começou, então, a preparar-se. Lá teria de ser!!!

Enquanto se vestia pensava: _ Bem, não há forma de escapar a este fatídico dia... ao menos se a escola fosse invadida por extraterrestres, ou por um dinossauro vindo do Tempo Jurássico... E, até começou a sorrir com tais disparates que iam chegando à sua fértil imaginação, conseguiu ficar até um pouco mais descontraído.

_ Bebe o leite, Pedro! _ Disse o pai.

_ Não me apetece. _Respondeu ele. Estava com o estômago tão embrulhado...

_ Faz um esforço para comer alguma coisa, não podes começar o dia sem comer nada!_ Acrescentou a mãe.

Com muito custo ele comeu um iogurte junto com uma torrada, afinal o dia ia ser longo e não queria ir com a barriga a fazer barulhos estranhos!

Logo de seguida, o pai levou o Pedro para a escola. Quando lá chegou ele refugiou-se perto do seu amigo Rui e, entretanto chegou a Mariana que se juntou a eles para falarem sobre as novidades de muitos dias em férias e sobre a ansiedade de um novo ano que começava agora.

Mais alunos da turma foram chegando à escola e todos faziam uma conversa animada, em pequenos grupos. Enquanto conversava, o Pedro ia percebendo que muitos amigos e amigas tinham mudado, alguns estavam mais altos, a Salomé

estava a usar óculos, aliás... o Pedro nem tinha reparado o quanto a Salomé era gira, aqueles óculos ficavam-lhe tão bem!

O Carlos também estava de aparelho nos dentes, ao reparar melhor viu que ele usava uns elásticos de cor azul clara no aparelho... _ Da próxima vez que for ao dentista vou pedir para colocar aquela cor... _Pensou ele, mais animado.

Entretanto, toda a conversa acabou. A professora tinha ordenado que os seus alunos entrassem, de sorriso no rosto e um pouco mais bronzeada do verão e das férias! Como aquele sorriso da professora o acalmava!!! Desde o primeiro ano que era a mesma professora e, desde o primeiro ano que ela o ajudara sempre que tinha um problema, era uma pessoa muito querida para todos os alunos! Era muito exigente, mas procurava ser sempre o mais justa possível e isso deixava os seus alunos mais tranquilos.

Todos se sentaram nas cadeiras da sala, de acordo com as orientações e lugares que a professora definiu. O Pedro sentou-se ao lado da Salomé, na primeira fila, quando percebeu que aquela rapariga gira ficaria a seu lado, o ano inteiro, sorriu e ficou ligeiramente corado.

A professora pediu silêncio para começarem a aula e o Pedro ficou a refletir, por breves momentos: _ Ninguém me chamou nomes parvos, por usar óculos ou aparelho dentário, ninguém se riu ou criticou... Que estranho!!! Será que ninguém reparou ainda???! Bem, o melhor é manter-me sossegado e discreto assim, provavelmente, ninguém vai reparar!

Entretanto, a professora iniciou a sua explicação sobre o novo ano escolar e os novos desafios que teriam pela frente, todos os alunos e alunas estavam expectantes, havia muito para aprender e memorizar! Aproximava-se um ano muito exigente, ao que parecia... era a preparação para o 2º ciclo!

_ Como sabem, é muito importante o cuidado com o meio ambiente e a proteção da Natureza. _ Lembrou a professora! _ É dever de todos nós cuidar e respeitar cada ser vivo, procurando sempre proteger o Planeta... _ Continuou a explicação.

Após a longa e cuidada explicação, a professora disse que a turma iria fazer vários trabalhos em grupos, relacionados com o tema que estavam agora a aprender:

_Assim, cada grupo deverá investigar e explicar o que é a Agricultura Biológica e porque esta é tão importante para a proteção da Natureza. _disse a professora. _Alguém sabe de que se trata, quando falamos sobre Agricultura Biológica? Têm alguma ideia sobre o assunto?

O Pedro pensou, pensou... e considerou que poderia saber responder a tal pergunta, pois tinha aprendido com os avós durante as férias, na Quinta. Mas, para que a turma não olha-se toda para ele, não respondeu nada, nem levantou a

mão. A técnica estava definida a algum tempo, manter-se o mais discreto possível.

Bem, certo é que ninguém da turma se arriscou a responder.

_ Ninguém sabe nada sobre o tema? _ Perguntou a professora, de novo. _ ... sobre formas diferentes de cultivar ou criar animais? _ acrescentou.

_ O Pedro deve saber! _ Respondeu o Rui, apressadamente. _ Os avós têm uma Quinta enorme... Pelo que ele me contou...

_ Seu linguarudo, lá fora nem sei o que te faço!!!! _ Pensou o Pedro, que passou por todas as cores do universo, já que agora toda a turma olhava para ele, seriamente... _ Socorro!!!! Pensava ele... Parem de olhar para mim....

_ Podes ajudar os teus colegas, Pedro? Sabes algo sobre a Agricultura Biológica? _ Perguntou a professora toda animada, afinal havia a esperança de uma resposta!

_ Hummm..... Ahhhhhh.... _ Balbuciou o Pedro, mais nervoso do que nunca... _ Talvez, *stora*... Na verdade, eu penso que os meus avós têm uma Quinta de agricultura, assim... biológica... eles cultivam milho, batata, cenoura, tomates e muitos outros alimentos, sem usarem pesticidas... hummm... sem produtos químicos e assim, para além disso têm alguns animais como patos e galinhas, mas eles vivem em liberdade e alimentam-se dos produtos da própria Quinta.

O meu avô explicou-me que, assim, eles vivem melhor e mais felizes.... É mais ou menos assim, professora?

_ Muito bem Pedro, afinal percebes um pouco sobre o assunto... Podes explicar aos teus colegas, como é a Quinta dos teus avós, com mais pormenores, para ficarmos todos a perceber, através do exemplo, mais do tema? Poderás ser uma grande ajuda para os futuros trabalhos!

Enquanto o Pedro explicava, os colegas iam realizando mais perguntas, procurando perceber o tema e tirando apontamentos para depois realizarem o seus trabalhos, o melhor possível.

_ Muito bem! _Disse a professora. _ Agora podem fazer grupos de três ou quatro elementos cada, e definirem tarefas e pesquisas para realizarem um bom trabalho. Não se esqueçam que quero muita criatividade, mas também que sigam as regras de qualquer trabalho: índice, introdução, desenvolvimento, conclusão e bibliografia... nada de copiar textos da internet...!!! _explicou a professora.

Com dedicação aos trabalhos acabara-se o primeiro dia de aulas, onde o Pedro chegou ansioso e saiu divertido, afinal tinha ajudado todos os colegas de turma, com as suas informações e conhecimentos.

_ Quem diria que as minhas férias de verão na Quinta dos meus avós iria servir de tema para um trabalho de escola? _ dizia ao Rui, no caminho até ao portão da escola.

_ Parabéns, Pedro! Afinal foste o mais importante da turma, mesmo com todos esses teus medos e vergonhas... Eu disse-te para não te preocupares. _ lembrou a Mariana, quando se juntou aos dois.

_ Ufa!!! Estava prestes a matar-te Rui, quando disseste o meu nome à professora... Só espero que eles não se lembrem de me gozar daqui a alguns dias...

_ Se gozarem estamos aqui para te defender, Pedro. Vamos ser sempre os teus amigos e temos muito orgulho nisso. _ Confirmou o Rui.

_ Claro que sim, se precisares de alguma coisa diz, podemos sempre conversar e encontrar soluções. _ Piscou o olho a Mariana, que era sempre a mais corajosa da turma.

_ Com vocês fica sempre mais fácil, saber que tenho amigos deixa-me animado a vir para a escola, mesmo em situações mais difíceis.... Obrigada! _ Agradeceu o Pedro.

E todos se despediram de forma bem animada.

_ Bem, com esse sorriso a escola só pode ter corrido bem! _ disse a mãe, quando viu o seu filho Pedro a entrar no carro.

_ Sim, mãe... Por incrível que pareça foi o melhor primeiro dia de escola que já tive!!!

_ Boa! Mas conta lá, o que se passou? Estou a ficar curiosa para ouvir isso tudo!

Com grande entusiasmo o Pedro fez um relato do seu dia, falou da Agricultura Biológica, da Quinta dos Avós e do trabalho de grupo.

_ Bem, Pedro, fico muito contente... Acho que deverias contar aos avós tudo isso, eles vão ficar orgulhosos do tanto que aprendeste com eles! _ Acrescentou a mãe.

_ Sim... Boa.... Claro.... Posso ligar-lhes!!!???

_ Depois de jantar ligas, ok?

_ Sim, ok... O que é o jantar... a propósito?

_ Vai ser um jantar repleto de legumes da Quinta dos avós... não te lembras que eles trouxeram muitas coisas, quando nos vieram visitar, no passado fim de semana, para começar sopa de cenoura, uma verdadeira delícia!

_ Tão bom! Adoro!... Ora, são legumes biológicos... _ e riram-se ambos!

Quando o Pedro ligou aos avós atendeu o avô, que lê sempre o jornal ao lado do telefone.... Sim, porque os avós não tinham telemóvel, apenas um telefone em cima de uma mesinha da sala, ao lado do cadeirão do avô, porque eles dizem sempre que: “_Não precisam dessas modernices de telemóveis...”

Em conversa com o avô, e depois de uma descrição detalhada de todo o trabalho escolar, o avô fez um convite:

_ Se precisares podes vir cá e fazer as tuas pesquisas, tiras fotografias e colocas as perguntas que precisares... aliás, os teus colegas também estão convidados a visitar a Quinta.

_ A sério, avô?! Mas nós somos muitos.... Achas que pode ir a turma toda???

_ Oh Pedro, então, tu não sabes como a Quinta é grande? Tem muito espaço para todos... tenho todo o gosto em mostrar a Quinta aos teus colegas... não foi assim que aprendeste, também?!

_ Espetacular avô! Vou falar com a professora... pode ser que ela deixe... era fixe...

Era o segundo dia de escola, mas hoje não era como ontem, hoje o Pedro estava animado e confiante, tomou o pequeno almoço com grande apetite e despachou-se o mais rápido que conseguiu. Afinal ir para a escola com óculo e aparelho já parecia muito normal...

Ele decidiu guardar segredo dos colegas, mesmo ao Rui e à Mariana, sobre o convite que o avô tinha enviado à turma. Queria explicar à professora e pedir apoio, o desejo podia não se realizar e não queria criar expectativas, nos colegas, que não se concretizassem.

Assim sendo, quando a professora chamou toda a turma para começar a aula ele dirigiu-se a ela e pediu-lhe para falar em particular.

Como sempre, a professora levou-o para um canto da sala, de forma a não serem ouvidos. Ela tinha sempre o cuidado de escutar os alunos com atenção, principalmente, quando lhe pediam conversas a sós, era certamente importante!

Após a explicação do convite a professora ficou bastante séria durante uns segundos o que, para o Pedro, pareceu uma eternidade... Mas, depois esboçou um enorme sorriso.

_ Bem Pedro, esse convite dos teus avós é muito interessante e muito afetuoso também! Parece-me uma excelente ideia! Mas levar uns vinte alunos para uma visita de estudo não é tarefa simples.

Terei de apresentar a proposta à direção da escola para ver se concordam... Seja como for, acredita que vou fazer um grande esforço para conseguirmos essa visita. Diz aos teus avós que o convite foi muito amável e que toda a turma agradece, está bem? _ Concluiu a professora.

Depois de todos se sentarem, a professora contou aos colegas sobre o tal convite vindo por parte do Pedro.

Toda a turma sorriu e bateu palmas, a ideia era genial: não ter aulas... ir passear.... conhecer uma Quinta.... aprender sobre agricultura biológica... estar entre plantas e animais... que alegria!!!

_ Meninos, vamos lá acalmar porque não sei se poderemos fazer esta visita de estudo. Irei apresentar o projeto à direção da escola, definir tudo com eles e esperar que seja aprovado, nada está confirmado, perceberam bem? _ perguntou a professora.

_ Sim!!! _ responderam os alunos em simultâneo.

_ Obrigada Pedro! _ Disse a Salomé, colega de secretária.

_Huuuumm...nada.... _ Foi só o que ele conseguiu responder, de novo envergonhado com lindo sorriso da Salomé.

E foi apenas, passado dois dias, que a professora trouxe a tão esperada resposta ao convite:

_ É com muito gosto que vos informo: temos permissão para ir à Quinta dos Avós do Pedro fazer uma visita.

Um autocarro foi alugado para o efeito e agora só me falta tratar de tudo com os Avós do Pedro, portanto, Pedro, se não te importas, facultá-me o contacto do teu Avô, para que eu combine tudo com ele!

_Ehhhhhhhh!!! _ A turma estava em euforia, a visita ia mesmo acontecer!

O Pedro estava radiante, também, era um lugar de tanta beleza que iria ter muito gosto em apresentá-lo aos seus colegas....

No final da aula muitos foram os alunos da turma que agradeceram ao Pedro por toda a ajuda e por aquela visita que iria ser muito divertida.

Ele, por sua vez, já estava muito mais confiante com a sua nova aparência, que não trouxe nenhuma crítica ou comentários maldoso... e se isso acontecesse um dia, teria sempre os seus amigos para o apoiar.

Porque todos são diferentes e mesmo de óculos e aparelho podemos ser fantásticos!!!